



RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT / RELATOS DE EXPERIENCIA

Rapid Estimation Technique: strategies for promoting community health

Técnica da Estimativa Rápida: estratégias para promoção da saúde comunitária
 Técnica de Estimación Rápida: estrategias para la promoción de la salud comunitaria

Márcia Astrês Fernandes¹, Augusto Everton Dias Castro², Éricka Maria Cardoso Soares³

ABSTRACT

Objective: To present the result of applying the Rapid Estimation Technique and Mapping the community under study. **Methodology:** This is a case report based on the description of the reality experienced. This study was conducted at the Bela Vista neighborhood, located in the South Zone of the city of Teresina - PI. **Results:** Categories were chosen that covered the difficulties identified after application of Participatory Rapid Appraisal, titled respectively: Precariousness in water supply; Difficulties on public transport; Socio-environmental conditions in outlying neighborhood; Shortages of educational institutions and Absence of public hospital. The categories indicate the problems reported by residents of the neighborhood. **Conclusions:** It is a need for greater attention on the neighborhood, in order to provide enhancements to the service of the population. The nurse, in collaboration with the multidisciplinary team and ally to the competent authorities, has instruments such as covered in this study to identify, classify and bring to solving dilemmas that plague the population, affecting their quality of life and housing.

Keywords: Nursing. City Planning. Estimation Techniques. Community Health Planning.

RESUMO

Objetivo: Apresentar o resultado da aplicação da Técnica de Estimativa Rápida, bem como do Mapeamento da comunidade em estudo. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso, partindo da descrição da realidade vivenciada. Este estudo foi realizado no bairro Bela Vista, localizado na Zona Sul da cidade de Teresina - PI. **Resultados:** Elegeram-se categorias que abrangessem as dificuldades identificadas após aplicação da Estimativa Rápida Participativa, intituladas respectivamente: Precariedade no abastecimento de água; Dificuldades no transporte público; Condições socioambientais nas zonas periféricas do bairro; Carências de instituições educacionais e Ausência de hospital público. As categorias apontam os problemas relatados pelos moradores do bairro. **Conclusões:** Supõe-se a necessidade de uma maior atenção voltada para o bairro, no intuito de prover melhorias para o atendimento da população. O enfermeiro, em parceria com a equipe multidisciplinar e aliado às autoridades competentes, dispõe de instrumentos como o abordado neste estudo para identificar, sistematizar e trazer resolutividade aos dilemas que assolam a população, comprometendo sua qualidade de vida e moradia. **Descritores:** Enfermagem. Planejamento Urbano. Técnicas de Estimativa. Planejamento em Saúde Comunitária.

RESUMEN

Objetivo: Dar a conocer el resultado de aplicar la Técnica de Estimación Rápida y el Mapeo de la comunidad objeto de estudio. **Metodología:** Este es un relato de experiencia basado en la descripción de la realidad experimentada. Este estudio se realizó en el barrio Bela Vista, situado en la Zona Sur de la ciudad de Teresina - PI. **Resultados:** Fueron electas categorías que cubrían las dificultades que han surgido después de la aplicación de la Evaluación Rápida Participativa, titulados respectivamente: Precariedad en el suministro de agua; Dificultades en el transporte público; Condiciones socioambientales en la periferia del barrio; Escasez de instituciones educativas y Ausencia de hospitales públicos. Las categorías indican los problemas reportados por los residentes del barrio. **Conclusiones:** Se necesita de una mayor atención en el barrio, a fin de proporcionar mejoras de servicios a la población. El enfermero, en colaboración con el equipo multidisciplinario y aliado a las autoridades competentes, cuenta con instrumentos tales como cubiertas en este estudio para identificar, clasificar y llevar a la solución de los dilemas que afectan a la población, lo que afecta su calidad de vida y la vivienda.

Palabras clave: Enfermería. Planificación de Ciudades. Técnicas de Estimación. Planificación en Salud Comunitaria.

1 Enfermeira. Professora Adjunta da Universidade Federal do Piauí. Doutoranda da Universidade de São Paulo - USP. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: m.astres@ufpi.edu.br

2 Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: augusto.everton@hotmail.com

3 Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: erickaresende@gmail.com

INTRODUÇÃO

O planejamento e o gerenciamento de um sistema de saúde dependem de um conjunto de informações adequadas que orientem o planejador a cerca das necessidades de saúde da população. Tais informações devem expressar as diferentes características que evidenciem as condições de vida da comunidade, muitas vezes mascaradas, mas que necessitam ser descobertas e analisadas pelos seus respectivos gestores no âmbito Municipal, Estadual e até mesmo Federal ⁽¹⁾.

A compreensão da realidade na qual uma determinada comunidade é encontrada pode ser estabelecida por meio do Planejamento Participativo (PP), o qual constitui um instrumento essencial para o desenvolvimento de trabalho comunitário. Este permite discutir e exercitar opiniões em torno de um problema central, proporcionando desde avaliação até propostas de solução para um impasse estabelecido, de forma que resulte na elaboração de um plano que tenha como objetivo primordial a resolução dos problemas evidenciados ⁽²⁻³⁾.

O desenvolvimento PP ocorre em harmonia com a aplicação do método de Estimativa Rápida Participativa (ERP), que pode ser compreendido como uma técnica que apoia o PP no intuito de contribuir para a identificação das necessidades de saúde da população, em especial os menos favorecidos. A Técnica de ERP resulta de ação conjunta de moradores, comitês, instituições governamentais e não governamentais, intercalando conhecimento teórico com o saber prático, mediado pelo planejamento local em consonância com a comunidade que dispõe dos serviços e avalia os mesmos ⁽²⁾.

A ERP associada ao PP evidencia como resultado o envolvimento da população em conjunto com os administradores de saúde, e desse modo possibilita o fortalecimento da própria comunidade, além de promover maior envolvimento intersetorial no grupo ⁽⁴⁾.

Os princípios básicos que norteiam a ERP são a coleta de dados pertinentes e necessários; coleta de informações visando refletir sobre as condições da população local e situações específicas; envolvimento da comunidade na definição de seus próprios problemas, bem como na busca de soluções ⁽¹⁻²⁾.

Para planejar e direcionar as ações de saúde torna-se necessário conhecer a realidade, a dinâmica

e os riscos aos quais a população/comunidade está exposta e, além disso, a forma como estão organizados os serviços e as rotinas das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e das equipes do Programa Saúde da Família (PSF) ⁽⁵⁾.

Diante disso, entende-se a vital importância do levantamento dos problemas da comunidade, para que assim possam ser desenvolvidas ações e serviços de saúde especialmente direcionadas aos problemas encontrados. Este estudo tem como objetivo: aplicar a Técnica ERP, bem como realizar o Mapeamento da comunidade do bairro Bela Vista, na Zona Sul do município de Teresina - PI, conhecendo de fato o perfil da comunidade assistida pela UBS, bem como os problemas que afligem essa população.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência resultante da aplicação da Técnica ERP e Mapeamento da comunidade do bairro Bela Vista, localizado na Zona Sul da cidade de Teresina - PI, durante o mês de Outubro de 2012.

Utilizaram-se entrevistas estruturadas e direcionadas a informantes - chave: funcionários, usuários e moradores da comunidade em estudo, profissionais atuantes nas instalações da UBS e em sua área de abrangência, somada à observação de campo.

RESULTADOS

Com o propósito de expor os principais problemas evidenciados no bairro em estudo, optou-se por apresentar os mesmos em categorias que abrangessem as dificuldades identificadas após aplicação da ERP. Discorreu-se sobre cinco categorias, intituladas respectivamente como: Precariedade no abastecimento de água; Dificuldades no transporte público; Condições sócio-ambientais nas zonas periféricas do bairro; Carências de instituições educacionais e Ausência de hospital público.

Precariedade no abastecimento de água

O abastecimento de água é irregular, sendo constante a falta de água. Segundo os moradores, o fato da comunidade estar situada em um território com regiões altas e baixas, a falta da água é frequente em alguns pontos do bairro, impossibilitando por vezes a prática de atividades

essenciais como a higienização e preparação de alimentos.

Dificuldade de transporte público

A questão do transporte público é fonte de grande incomodo da população, devido à escassez de linhas de ônibus, sendo que apenas duas empresas possibilitavam a locomoção dos moradores do bairro para demais regiões de Teresina. Mais recentemente, foi agregada ao bairro a linha Rodoviária Circular. Os moradores relatam desconforto ao esperar um ônibus que chega a demorar de 30 a 40 minutos, atrasando seus compromissos.

Além disso, é importante considerar, segundo os relatos, que as paradas de ônibus não proporcionam conforto, ficando os usuários do transporte coletivo à mercê da temperatura quente da cidade.

Condições socioambientais nas zonas periféricas do bairro

Nas zonas mais periféricas do bairro, as condições de saneamento são precárias, possui terreno acidentado, ambiente insalubre, coleta de lixo praticamente inexistente. Porém, conta com serviços de água encanada (de aporte irregular) e rede elétrica. Os moradores encontram-se expostos a situações de risco que acometem a saúde e qualidade de moradia no Bairro.

Carência de instituições escolares públicas

O bairro não conta com creches ou instituições que atendam crianças de 6 meses a 5 anos, portanto os moradores que dispõem de condições financeiras mais favoráveis conseguem incluir seus filhos em instituições particulares. Entretanto, moradores que não dispõem dessas condições deslocam-se para regiões circunvizinhas, acarretando desconforto tanto para as crianças como para seus familiares.

Ausência de hospital público

O maior problema para a comunidade do bairro, segundo seus moradores, versa sobre a falta de um hospital, uma vez que, caso a mesma precise de consultas ambulatoriais ou de urgência/emergência, deve se deslocar para bairros circunvizinhos como o Parque Piauí e Promorar. Isso predispõe os usuários a filas imensas e tratamento inadequado, sendo que

muitas vezes não conseguem atendimento, em função da lotação que circunda os corredores dos hospitais vizinhos, corroborando com o caos que fragiliza o sistema de saúde municipal e estadual.

DISCUSSÃO

A avaliação das informações, bem como, a observação das peculiaridades da comunidade subsidiam o PP por meio da aplicação da técnica da ERP. Infere-se que ambos constituem importantes instrumentos norteadores para a identificação de prioridades, direcionamento de ações e estratégias de serviços de saúde e demais serviços cuja população esteja carente, bem como proveem a efetivação de ações necessárias para a garantia da integralidade na resolução dos problemas oriundos do local onde habitam ⁽⁶⁾.

O PP distribui-se em três momentos, a saber: Momento Explicativo, que discorre sobre a análise da situação de saúde; Momento Estratégico e Momento Operativo. Cabe salientar que o enfoque desse estudo versa sobre o Momento Explicativo, ERP, e que permite diagnosticar os problemas referentes as condições de vida e de saúde da população ⁽⁷⁻⁸⁾.

A ERP contribui com o PP não apenas por tratar-se de uma abordagem simples, rápida e de baixo custo, mas por envolver atores sociais e organizações que partilham do problema. Esses métodos identificam as condições de vida da população, de modo a sanar ou amenizar os problemas evidenciados Trata-se de uma ferramenta extremamente útil para o planejamento, uma vez que objetiva envolver os que são menos favorecidos nas áreas urbanas na identificação das suas próprias necessidades, atuando em harmonia com os administradores de programas de saúde que têm os recursos para sanar os problemas evidenciados ⁽²⁾.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a Estimativa Rápida sustenta-se em três princípios fundamentais. O primeiro consiste em coletar somente os dados pertinentes e necessários, pois esta é a única forma eficiente para fazer uma avaliação rápida. Os dados que são coletados devem ser mínimos e pertinentes, uma vez que a Estimativa Rápida invalida-se caso os dados forem coletados apressadamente, porque isso requer o dobro do tempo para que os mesmos possam ser analisados. O segundo princípio caracteriza-se por obter as informações identificadas como necessárias, no sentido de considerar a realidade local e as situações

específicas. O terceiro e último princípio discorre sobre o fato de envolver a comunidade no exercício da técnica, já que esta ação busca permitir a comunidade expor opiniões sobre a definição dos seus próprios problemas, assim como a procura de soluções para os mesmos ⁽⁹⁾. Portanto, não se trata apenas em realimentar informações para os planejadores, mas possibilitar que estes as usem para sanar os problemas identificados ⁽¹⁰⁾.

Nesse sentido, para ser eficaz, a Estimativa Rápida depende de atitudes e habilidades expostas pelos seus investigadores. Com o intuito de exemplificar tal afirmação, mencionam-se as cinco principais: determinação para encontrar, acompanhar e examinar criticamente os registros escritos evidenciados; disposição para aprender com a população local; ser capaz de escutar atentamente durante as entrevistas e as conversas informais; manter-se atento e observar o ambiente à procura de pistas sobre problemas e sobre potenciais dificuldades e usar o bom senso na análise da informação ⁽⁹⁾.

Entende-se que a Técnica de ERP busca detectar um conjunto de problemas de uma determinada população em um curto intervalo de tempo, tendo por base a percepção da própria população. Esse método expõe quais são os problemas que afligem a comunidade, entretanto não tem como finalidade informar quantas pessoas são afetadas por eles. É assinalada como uma metodologia de coleta e de análise de informações que permite subsidiar a elaboração de um plano de ação ⁽¹⁰⁾. Os dados identificados pela aplicação da Técnica da ERP são coletados nos registros escritos existentes, como também, nas fontes secundárias aliado a observação pertinente da área e em entrevistas com informantes-chave, utilizando roteiros ou questionários curtos ⁽⁵⁾.

Nesse contexto discorreu-se por diversas vezes sobre problema, na ERP este pode ser compreendido como “a formalização, para um ator, de uma discrepância entre a realidade constatada ou simulada e uma norma de referência que ele aceita ou cria” ⁽¹¹⁾. É importante frisar que esse conceito diverge em função de quem o explica, bem como da situação em que se encontra em relação ao mesmo.

Ressalta-se que a ERP, além de constituir uma etapa crítica no processo de planejamento, propõe ainda o desenvolvimento de um plano de ação que inclua três pontos fundamentais: definição de

prioridades e atividades; realização de uma pesquisa de linha-base; planejamento para Monitoração e Avaliação ^(2,9,12).

CONCLUSÃO

A aplicação da técnica da ERP permite o levantamento de fatores condicionantes e determinantes para o bem-estar social. A comunidade, como local de interrelação entre indivíduos e meio ambiente, apresenta peculiaridades com relação aos modos de vida, cultura, religião, saneamento e condições de saúde, que necessitam ser identificados e trabalhados por gestores, em especial o poder municipal.

Percebe-se o quanto importante é o desenvolvimento de tal metodologia no território, uma vez que essa prática contribui sobremaneira para a elucidação de lacunas identificada pelos relatos dos habitantes, bem como pela observação *in loco*. Tal processo permite que seja realizado um diagnóstico situacional de forma coerente com a realidade por eles vivenciada, auxiliando a tomada de decisões certeiras e elaboração de planos que busquem sanar ou amenizar os impasses existentes.

Nessa perspectiva, a comunidade em estudo denota de diversas situações problemáticas, principalmente no que diz respeito à saúde. Falta de hospital de urgência e emergência, problemas de saneamento básico, moradias inadequadas, terrenos baldios, dificuldade e ineficiência no transporte público, falta frequente de água encanada, inexistência de creches públicas foram problemas revelados pela comunidade, deixando em evidência a precariedade quanto a atenção voltada a suas necessidades básicas.

Tendo em vista essa questão, supõe-se a necessidade de uma maior atenção voltada para o bairro no intuito de prover melhorias para o atendimento da população. O enfermeiro, em parceria com a equipe multidisciplinar e aliado às autoridades competentes, dispõe de instrumentos como o abordado neste estudo para identificar, sistematizar e trazer resolutividade aos dilemas que assolam a população, comprometendo sua qualidade de vida e moradia.

REFERENCIAS

1. Piovesan MF, Padrão MVV, Dumont MA, Gondim GM, Flores O, Pedrosas JI, et al. Vigilância Sanitária: uma proposta de análise dos contextos locais. Rev. Bras. Epidemiol. 2005; 8(1):12-9.

2. Tancredi FB, Barrios SR, Barrios L, Ferreira JHG. Planejamento em Saúde. (Série Saúde & Cidadania) volume 2. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo- São Paulo (SP): 1998; 19-28.
3. Aguiar GN, Fagundes GC, Leão KMB, Almeida PHO, Sousa MS. Planejamento Participativo realizado em área de abrangência do programa saúde da família. *Revista APS*. 2006; 9(1): 45-49.
4. Silveira CH. Notas sobre a metodologia da Estimativa Rápida. Genebra: Organização Mundial de Saúde; 1998.
5. Nery NG, Vasconcelos DN, Oliveira DR, Cunha LM, Moura SM, Silva WM, et al. Realizando Diagnóstico em Saúde Coletiva por meio da Técnica da Estimativa Rápida: relato de experiência. In: Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFG - CONPEEX; 2006; Goiânia (GO), Brasil. [Acesso em 2 dez 2012]. Disponível em: http://www.ufg.br/conpeex/2006/porta_arquivos/outras/1745801-NewillamesGon%C3%A7alvesNery.pdf
6. Junqueira LAP. Intersetorialidade, Transetorialidade e Redes Sociais na Saúde. *Revista de Administração Pública* 2000; 34(34): 35-45.
7. Di Villarosa FN. A Estimativa Rápida e a divisão do território no Distrito Sanitário - Manual de Instruções - Série desenvolvimento de serviços de saúde 11. Brasília: OPS Representação do Brasil; 1993.
8. Santos CMRG. A Pesquisa de Estimativa Rápida: Instrumento de Relações Públicas nas Organizações. Recife; 1998.
9. Organização Mundial de Saúde. Diretrizes para uma Estimativa Rápida visando avaliar as necessidades de saúde da comunidade. Divisão de Fortalecimento dos Serviços de Saúde. Genebra; 1988.
10. Guerra Jr AA, Acúrcio FA, Gomes CAP, Miralles M, Girardi SN, Werneck GAF, et al. Aplicação da Técnica da Estimativa Rápida no processo de planejamento local. In: Mendes EV, organizador. A organização da saúde no nível local. 1a ed. São Paulo: Hucitec; 1998.p. 87-110.
11. Matus C. Política, planejamento e governo. Brasília: IPEA; 1993.
12. Teixeira C. Planejamento Municipal em Saúde. Salvador: Ed. Instituto de Saúde Coletiva; 2001.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2012/02/06

Accepted: 2012/07/06

Publishing: 2012/09/01

Corresponding Address

Márcia Astrês Fernandes

Endereço: Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Departamento de Enfermagem, Bairro Ininga, Teresina-Pi, Cep 64.049-550. Tel: (86) 3234-1219. E-mail: m.astres@ufpi.edu.br

Universidade Federal do Piauí - Teresina-PI